

Quinta-Feira, 02 de Abril de 2026

Musk responde a críticas por gesto em comício de Trump

Elon Musk é acusado de fazer saudação nazista durante discurso em Washington, mas nega intenção extremista

Elon Musk enfrentou uma onda de críticas após realizar um gesto com um braço durante um discurso celebrando a posse de Donald Trump.

O bilionário agradeceu ao público por “tornar isso possível” e, em seguida, colocou a mão direita sobre o peito antes de estender o braço na frente de seu corpo. Musk repetiu o gesto virando-se para a plateia atrás de si.

Nas redes sociais, muitos usuários da plataforma X, que pertence ao próprio Musk, compararam o movimento à saudação nazista.

Em resposta, Musk publicou no X: “Francamente, eles precisam de truques sujos melhores. O ataque de 'todo mundo é Hitler' está tão desgastado.”

Musk, atualmente o homem mais rico do mundo e aliado próximo de Trump, fez o gesto enquanto discursava na Capital One Arena, em Washington D.C.

“Meu coração está com vocês. É graças a vocês que o futuro da civilização está garantido”, afirmou o empresário de 53 anos, após repetir o gesto.

A reação nas redes sociais foi imediata.

Claire Aubin, historiadora especializada em nazismo nos Estados Unidos, afirmou que o gesto de Musk era uma “sieg heil”, ou saudação nazista.

“Minha opinião profissional é que vocês estão certos, acreditem nos seus olhos”, escreveu ela no X, referindo-se às pessoas que interpretaram o gesto como uma referência explícita ao nazismo.

A professora Ruth Ben-Ghiat, especialista em fascismo na Universidade de Nova York, disse: “Como historiadora do fascismo, posso dizer que foi uma saudação nazista e muito agressiva.”

Andrea Stroppa, um confidente próximo de Musk e associado à primeira-ministra italiana de extrema-direita Giorgia Meloni, foi reportado pela mídia italiana como tendo compartilhado o vídeo de Musk com a legenda: “O Império Romano está de volta, começando pela saudação romana.”

A saudação romana foi amplamente usada pelo Partido Fascista de Benito Mussolini na Itália antes de ser adotada por Adolf Hitler na Alemanha. Stroppa posteriormente apagou a publicação e alegou: “Esse gesto, que alguns confundiram com uma saudação nazista, é simplesmente Elon, que tem autismo, expressando seus sentimentos ao dizer: ‘Quero dar meu coração a vocês.’”

“Isso é exatamente o que ele comunicou ao microfone. ELON NÃO GOSTA DE EXTREMISTAS!”

O gesto ocorre em meio ao posicionamento político de Musk, que tem demonstrado um movimento crescente para a direita. Ele fez declarações recentes em apoio ao partido de extrema-direita alemão AfD e ao partido britânico anti-imigração Reform UK.

Durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, o chanceler alemão Olaf Scholz foi questionado sobre a comparação com uma saudação nazista, um ato proibido na Alemanha.

“Temos liberdade de expressão na Europa e na Alemanha”, disse Scholz.

“... o que não aceitamos é o apoio a posições extremistas. E é isso que gostaria de reiterar.”

Apesar das críticas, Musk recebeu defesa de alguns grupos, incluindo a Liga Antidifamação, uma organização fundada para combater o antissemitismo.

“Parece que Elon Musk fez um gesto desajeitado em um momento de empolgação, e não uma saudação nazista”, publicou o grupo no X.

Musk, que se tornou um dos aliados mais próximos de Trump, foi indicado pelo presidente para co-liderar o que chamou de Departamento de Eficiência Governamental.